ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VII | Redacção e Officinas | Agudos, 21 de Maio de 1933 | Rua 13 de Maio, N. 36 | NUM. 308

PELO MUNDO

A Allemanha é a terra das grandes coisas e da continua surpreza.

Não bastou que ella abalasse o globo inteiro com a Conflagração mundial.

Não bastou que ella deslumbrasse o mundo e as metropoles mais importantes da terra, com a ascenção phantastica de Berlim, chamada a Cidade Magica.

Não bastou que o Zeppelin affrontasse o azul do ceu immenso e o verde-negro dos mares barulhentos, numa realização que ainda não foi igualada.

Finalmente appareceu Hitler.

Este é a figura central e phantasmagorica para onde se convergem todos os olhares curiosos dose studantes da sociologia. Hitler acaba de deslumbrar o mundo!...

Hitler, perante o Reichtag, proclamou a voz da Allemanha contra o tratado de Versalhes. Disse que é *elle a origem do mal estar do mundo e da miseria da Allemanha.*

De tempos para cá os diplomatas volvem os olhares para Mussolini, o Reformador da Italia, e deste para Hitler.

Paréce que esses dois arrojados parlamentares se irmanaram num só grupo de arrojo e tino administrativos.

A coragem de um reflecte o talento do outro. A voz de um é o éco do outro. E por isso os dois diplomatas chegaram a um nivel igual e homogenio.

Mussolini é o maior diplomata contemporaneo, proclamavam ha poucos mezes os jornaes, estampando os vibrantes discursos do celebre «Duce».

Hitler é, pois, a sombra de Mussolini, reflectindo na Allemanha os mesmos gestos, a mesma sabedoria, o mesmo desassombro... a mesma ACÇÃO!...

O discurso de Hitler trará ao palco da politica mundial os maiores personagens.

O mundo viverá momentos de anciosa espectativa, deante desta retorcida interrogação:

Qual a resposta?

Sto. Antonio

Vão animados os preparativos para a proxima festa de Santo Antonio, a realizar-se nesta cidade, em junho proximo.

S. R. Brasileira

Enviou-nos amaveis cumprimentos essa util aggremiação, grande estudiosa dos problemos ruraes brasileiros, principalmente do Café.

Penhorados agradecemos.

Marilia será Comarca?

Está no cartaz politico desta zona a installação de comarca na prospera cidade de Marilia.

Tem sido batalhador incançavel para essa realização o «Correio da Noroeste», de Baurú, encontrando écho favoravel em todas as populações da alta paulista, principalmente em Garça, que terão, assim, mais em mãos, a sublime balança da justiça.

OS PROGRAMAS:

a) Sua função;
b) sua simplificação: programas enciclopédicos e programas minimos;
c) condições basicas de sua flexibilidade.

MARIA RIZEK
ALUNA DA ESCOLA NORMAL

«Os programas não são como trilhos de via-férrea sobre os quais deva correr, invariavelmente, a maquina da escola; são direções com etapas venciveis em um determinado espaço de tempo, indicadas a viajores livres e inteligentes.»

E, com efeito, tendo o mestre ás mãos um programa, não deve tornar-se seu escravo, subordinando-se a todas as suas indicações, seguindo-o á risca, porque os programas são apenas méros orientadores das noções que devem ser ministradas aos alunos, algumas das quais devem ser óra ampliadas, óra diminuidas, umas vezes suprimidas, outras acrescentadas, conforme a situação de conjunto que a escola apresentar.

«Com o programa nas mãos tem o mestre apenas o roteiro; siga os atalhos, onde lhe fôr possivel; demore-se mais, onde houver conveniencia e necessidade, mas tenha sempre bem claros na mente: seu ponto de partida e a méta a ser alcançada». Estas palavras do eminente professor, sr. João Toledo, confirmam bem o que disse acima, pois professor que pensa só em dar conta do seu programa, em ensinar ás crianças o que ele contém, sem levar em conta o que essas mesmas crianças podem aprender, não é bom professor, não é um sêr capaz de ter sob a sua direção tantas almazinhas, que requerem cuidado e tática para serem bem dirigidas.

Os programas, em geral, são portadores de multiplos pontos nos quais estão incluidas noções indispensaveis á vida complexa de hoje. Cada invenção que surge, cada ciencia nova que aparece, cada conhecimento novo, tem logo, no programa, um lugarzinho, pois, julga-se, e com razão, que todas essas noções, por rudimentares que sejam, são indispensaveis ao aluno, na vida futura.

Este julgamento, apreciavel nos intuitos, não é aprovavel no fundo, porém, porque, desse acumulo de materias que trazem os programas, dessassuas exigencias sempre crescentes, é que nascem os «programas enciclopédicos», «quasi» verdadeiras enciclopédias, que, longe de serem proveitosos aos alunos, só lhes trazem prejuizos e más consequencias.

Não é a quantidade de noções que se deve ter em vista, quando se ensina, mas sim a qualidade dessas mesmas noções e o seu aproveitamento. Daí os «programas minimos», com poucas noções, levando em conta aquilo que o aluno póde aprender e não aquilo que o mestre pode ensinar. Aliás, «a medida do ensino não é aquilo que o mestre póde dar, mas sim aquilo que o aluno póde receber.»

E porque os programas devem conter noções indispensaveis á vida complexa de hoje, porque devem acompanhar o progresso da civilização, não é que vamos encaixar, no cerebro dos nossos alunos, cousas e mais cousas, que só terão como resultado: noções descosidas, aprendizado fragmentado e uma leve tinta de tudo, sem nada de forte e de assimilado.

Portanto, deve o mestre levar em conta a capacidade dos alunos, modificando o seu programa e adaptando-o, o quanto possivel, ás condições do meio, ás necessidades do povo para o qual foi criada a escola.

Dentre as condições que modificam a execução dum programa, destacamos, primeiramente, as que dizem respeito aos alunos. Temos, portanto:

1.o O numero de alunos na classe:— as classes pequenas progridem mais do que as classes numerosas, porque o trabalho do mestre, nestas ultimas, distribuido por muitos alunos, diminue a oportunidade de se aproximar mais frequentemente deles, e reduz, com prejuizo de todos, o tempo dessa aproximação.

2.o A idade das creanças: em alguns lugares, como as crianças vão muito novas á escola, menos trabalho se lhes dá, mais vagarosamente se caminha, mais se concretiza o ensino.

3.o A base aperceptiva dos alunos: levam os alumnos para a escola maior ou menor base aperceptiva, conforme o meio em que vivem; quanto melhor fôr essa base, tanto melhor e mais facil a educação se fará, tanto mais depressa será seguido o programma; quanto peor ela fôr, tanto mais dificil e ronceira a educação se fará.

4.o A proximidade dos campos de observação e o material apropriado ao ensino concreto facilitam o aprendizado e o apressam.

Quanto ás condições que dizem respeito ao professor, temos a dizer que, sendo o magisterio uma arte e que não sendo todos igualmente artistas, poder-se-á compreender que:

1.o Quanto maior for o poder que o mestre tenha de despertar o interesse dos alunos pelo objeto da lição, tanto maior será o empenho destes em seguir, atentos, as suas explicações e experiencias.

2.o O interesse do proprio professor pelo ensino que ministra leva o a dedicar-se com mais alma ao trabalho. Esse interesse, comunicado aos alunos, tornará o ensino mais suave e mais assimilaveis as lições.

3.o O ambiente de concordia e de atividade que o mestre crie na escola tem, sob o ponto de vista educativo, maior influencia que as noções a serem assimiladas. Além disso, «a escola deve ser um agente confraternizador» diz Dewey.

4.o A cultura geral do mestre fornece-lhe recursos preciosos para melhor dar explicações acerca do objeto que está sendo observado e sugére-lhe artificios engenhósos para tornar sua aula interessante e aprofundar as questões que estão sendo estudadas.

Depois de tantas condições, concluimos que os programas serão mais facilmente executados, si obedecerem ás diretrizes acima descritas.

SOCIAES

Eras tu a esperança...

Loira esperança que eu vi partir numa radiosa manhã de maio...

Eras a unica, a ultima que me restava de todos os sonhos meus...

Por um momento acreditei possuir-te nos meus braços, ó verde-loira esperança que te partiste... No entanto... folha verde... caíste... em manhã de sol, de luz, de claridade...

Foste... antes que eu pudesse apanhar-te e colocar no livro de minha vida, no livro das Saudades mortas, sem uma dobra, sem uma ruga...

Hoje... (demoras tanto!...) si nas horas de nostalgia o livro tomo, sobre os joelhos, sentado, a olhar para o crepusculo da tarde que fenéce — o meu ser se abate na melancolia... na dôr que me vem, ao desfolhar o livro das Saudades mortas, sem ao menos encontrar no meio de suas paginas uma pequenina folha sêca, de uma esperança que foi verde outròra...

FERRÉ

Anniversarios

Com prazer registramos os seguintes anniversarios:

Dia — 20 O snr. Alberto Ponce Camargo, esidente em Lençóes.

— Hoje a menina Célia, filha do snr. Fortunato Fogagnoli Bróca.

Parabens.

Itinerantes

Regressou de Campinas o professor José Cardoso, lente de Educação na Escola Normal desta.

—Vimos na cidade o jovem Dimas Teixeira e o dr. João Castanho Sobrinho, ambos de Duartina.

Transferencia

Transferiu se, com a exma. familia, para São Paulo, o nosso amigo snr. Pedro Rangel Polyceno, funccionario do Banco Commercial do Estado de São Paulo.

Agradecendo as suas despedidas, a «Gazeta» almeja ao snr. Pedro e familia felicidades e progresso em sua nova residencia.

Notas e noticias

Novo Jardim

O largo Santo Antonio está passando por serias reformas, de maneira a ser adaptado ao novo jardim que ali vae ser construido pela municipalidade.

Vimos a planta, muito bem idealisada, e felicitamos aos moradores daquelle bairro da cidade pelo optimo melhoramento com que serão brindados dentro em breve.

Filosofía de cachorro...

Tarde quente e calma. Ha na cidade um silencio perfeito e aterrador, que a torna semelhante ao cemiterio.

A modorra que é trazida por momentos iguais a esse, apoderou-se de mim, do meu ser amolecido pelo calor intenso.

Resistindo, larguei sobre a mesa um volume de Herculano; fui á janela, e olhei para a rua. Ninguem. Apenas um cão sarnento, a cheirar para dentro de um portão. Lembrei-me: teria comido alguma coisa, hoje, esse cachorro? Ha quantas horas rebusca as latas de lixo, á procura de um osso? Ha dias que o cachorro vagabundo e sem dono não come nada. O estomago tem que se contentar com as contrações proprias e nada mais.

Ou então encher-se... empanturrar com... a fome, a vontade indisfarçavel de comer.

Vontade indisfarçavel, sim. Quanto se tem fome é impossivel disfarçar. Si estamos na escola, no teatro, em reuniões, em conferencias, a cadeira ou o banco nos paréce desconfortavel.

Ha dois casos em que o assento assim nos paréce: quando se tem fome e quando o espectaculo não presta.

E os nossos olhares circumvagueiam á procura da porta mais proxima.

Alguem tira o lenço para assoar o nariz. Um perfume de violetas. Paréce-nos o cheiro de um bife com batatinhas...

Um outro tira do bolso um pedaço de chocolate. Ah! Si eu estivesse perto, pediria um pedaço. Estou sentado longe dêle, 5 filas de cadeiras, e aqui não se pode falar.

Que fome!...

E aquéla menina bonita que olhou para traz! Oh! Tenho impetos de mastigar a pitanga dos seus labios rubros, e chupar as jaboticabas dos seus olhos negros... Impossivel... Que fome!...

A velha que senta ao meu lado ajusta desgraciosamente, sobre o nariz vermelho, o *lorgnon*. Nariz vermelho... da côr do camarão... Ai! camarão... arroz com camarão! De forno.

Que delicia! Que fome!

E tenho impetos de morder o camarão do nariz da velha... Mas éla me olha com tanta severidade...

No entanto o cigarro que tenho entre os dedos está quasi a findar se. Dentro de uns segundos é uma *bituca* que eu atiro fóra.

Não tenho mais nenhum cigarro no bolso.., nem dinheiro...

Ai... que vontade de fumar... um cigarilho oriental, fumo de Smirna... desses que fumam as Odaliscas dos Sultões... ou um tubo de *arquille*, num harém magnifico...

Um harém... no oriente... entre palmeiras e mesquitas, numa tarde quente como esta... léques de penas de avestruz... braços roliços de orientais bronzeadas...

Passa um caminhão barulhento. Caio novamente em mim... na realidade... Acórdo. Que pensamentos tentadores me trouxe um cachorro... De um cachorro ás maravilhas do oriente!

Quanta coisa pódé fazer um cachorro... no entanto vive por ai... á procura de alimento, de lixo em lixo, como o meu sêr se vai acabando... de pêna em pêna...

SHELL.

Theatro São Paulo

Está funccionando regularmente essa casa de diversões e annéxo á mesma, bem concorrido, o rinque de patinação.

Na *matinée* de hoje será focalisado o interessante celluloide: «Madame Mysterio.»

A' noite o programma nos dará ensejo de assistir a um film fallado, distribuido pela inigualavel «Metro» a marca do Leão:

«Amor por ondas curtas». William Haines, Mary Doran e Charles King formam, na interpretação, um grandioso «trio».

Attenção

Chamamos a attenção dos caros leitores para o edital que se publica nesta, assignado pelo dr. J. de Castro Roza, e que designa os dias de Jury para o mez vindouro, bem como a lista dos jurados sorteados.

Diversas Feridas Pelo Corpo

Eu abaixo assignado, attesto que soffrendo de diversas feridas pelo corpo, fiz uso, sem resultado de diversos medicamentos e mais tarde, graças ao encontro e palestra que trve com o propagandista Snr. Paulo Dias, que gentilmente me offereceu um vidro do afamado ELIXIR DE NOGUEIRA consegui sensiveis melhoras.

Mais tarde, depois de usar mais quatro vidros, obtive cura perfeita. Auctorizo VV. SS. fazerem deste meu espontaneo attestado o uso que lhes aprouver.

Campinas 31 de Março de 1919.

Alfredo Munhoz
Telegraphista Nacional.

EDITAL

Edital de Convocação do Juri

O DOUTOR J. DE CASTRO ROZA, JUIZ DE DIREITO DESTA CIDADE E COMARCA DE AGUDOS, ETC.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, estando designado o dia doze (12) de junho, p. vindouro, ás onze horas, no forum, situado à Praça Tirdentes desta Cidade, para instalar-se a segunda sessão periodica do juri desta Comarca jura sessão trabalhará em dias consecutivos e que havendo procedido hoje ao sorteio dos vinte e oito jurados que teem de servir na mesma sessão, foram sorteados os cidadãos seguintes: 1) Hugo Celidonio Gomes dos Reis (dr), 2) Luiz Caetano, 3) Waldomiro Weisshaupt, 4) Frederico Pagani, 5) Luiz Scimini, 6) Sidonio José Gonçalves, 7) Sebastião Vaz Pinto, 8) Heitor Cibim, 9 Oscar Lopes do Livramento Doca, 10) Zefiro Orsi, 11) Benedicto Cintra Pereira, 12) Joaquim de Oliveira Lima, 13) Affonso Andreto, 14) Fausto Alvares de Magalhães, 15) Elias Francisco do Prado, 16) João Bonifacio de Castro, 17) Joaquim Baptista de Carvalho Sobrinho, 18) Homero de Oliveira Lima 19) Joaquim de Oliveira Machado, 20) Julio Venancio Pires, 21) João de Paulo 22) Lourenço Pires de Aguirra 23) Adriano Valsesia, 24) Joaquim Mendes, 25) Juvenal de Almeida Salles, 26) José Cardoso, 27) Mario Paschoal, 28) Hercules Sormani. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem em a sala das audiencias deste juizs pavimento superior do edificio do forum e Cadeia Publica, destinada tambem ás reuniões do juri, tanto

Continúa na 3.a pagina

Prefeitura Municipal de Agudos

ORÇAMENTO

para o exercicio financeiro de 1933.

CONTINUAÇÃO

TABELA ESPECIAL D'AGUA

Construção	15$000
Posto de gazolina	40$000
Açougue	10$000
Hotel de primeira classe	25$000
Idem de segunda classe	15$000
Padaria, confeitaria e bar	15$000
Chacara de verdureiro	20$000
Maquina de beneficiar café a vapor	50$000
Fabrica de bebidas	25$000
Fabrica de gelo	20$000
Pequenas industrias não especificadas	15$000
Companhia Paulista de Estradas de Ferro	259$200
Farmacia	20$000
Predio com cocheira	15$000
Garage	15$000

OBSERVAÇÃO: — Os contribuintes que desejarem pagar a taxa dagua adeantadamente por 6 mezes ou 1 ano, gosarão do abatimento de 10 por cento. De conformidade com o art. 14 da lei n. 31, de 24 de Julho de 1911, todo aquele que requerer instalação nova dagua, pagará, para garantia do consumo, uma caução de quantia correspondente ao duplo da contribuição mensal a que estiver sujeito. Qualquer modificação nas instalações não será permitida sem a devida caução; nas mesmas condições estão sujeitos todos os predios que se forem vagando.

TABELA N. 7

CEMITERIO MUNICIPAL

Sepultura de primeira classe:	
a 1.a ordem, jazigo perpetuo	600$000
b 2.a ordem, por 50 anos	400$000
c 3.a ordem, por 20 annos	350$000
Sepultura comum:	
a para adultos	30$000
b para menores	15$000

OBSERVAÇÃO: — As sepulturas comuns em terrenos reservados para sepulturas de pessôas falecidas de molestias contagiosas, em que os interessados queiram levantar qualquer monumento, poderão fazel-o de acôrdo com a tabela de primeira classe na ordem referida.

FIM

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA

do mês de Abril de 1933.

RECEITA

TITULOS	Anteriores	DO MES	TOTAL	Renda prev.
A) RENDA ORDINARIA				
I — Tributaria:				
1 Veículos	6:740.000	360.000	7:100.000	13:000.000
2 Industrias e profissões	39:753.900	1:274.500	41:028.400	53:000.000
3 Viação Rural	2:720.000	920.000	3:640.000	4:000.000
4 Carimbos	1:605.000	203.000	1:808.000	3:000.000
5 Adicional	5:779.000	398.800	6:177.800	9:000.000
6 Predial	9:588.800	1:929.400	11:518.200	15:000.000
7 Limpeza Publica	1:639.200	361.200	2:000.400	3:000.000
8 Muros e cercas	5:720.000	1:120.700	6:840.700	12:500.000
9 Calçamento	932.600	1864.000	1:796.600	4:000.000
10 Cafeeiros	1:188.000	6:834.000	8:022.000	13:000.000
II — Industrial:				
1 Agua e esgotos	16:266.800	4:773.400	21:040.200	60:000.000
2 Cauções dagua	1:234.000	190.000	1:424.000	
III — Patrimonial:				
1 Matadouro	920.000	364.000	1:284.000	5:500.000
2 Cemiterio	390.000	150.000	540.000	3:000.000
B) RENDA EXTRAORDINARIA				
1 Dividas Ativas	11:126.000	2:571.100	13:697.100	81:200.000
2 Eventuais	1:403.100	436.600	1:839.700	2:140.000
3 Multas	1:426.300	484.500	1:910.800	260.000
	108:432.700	23:235.200	131:667.900	281:600.000
SALDOS ANTERIORES			251:079.000	
			382:746.900	

DESPEZA

TITULOS	Anteriores	DO MES	TOTAL	Desp. prevista
1 Administração Municipal	7:741.100	3:452.300	11:193.400	40:400.000
2 Serv. p. municipais	13:344.400	8:147.200	21:491.600	42:500.000
3 Obras Publicas	3:859.700	532.100	4:391.800	80:140.000
4 S. p. i. etc. o Estado	16:715.000		16:715.000	17:150.000
5 Dividas: flutuante	1:200.100		1:200.100	23:650.000
consolidada	30:935.500	500.000	31.435.500	58:450.000
6 Auxilios e subvenções	1:334.000	1:871.000	3:205.000	9:204.000
7 Eventuais	1:031.000	300.000	1:331.000	3:000.000
8 Restituições	1:701.800	154.000	1.855.800	2:706.000
9 Despezas judiciais	842.400		842.400	6:000.000
Na Coletoria Estadual	105:547.700		105:547.700	
Em Caixa	111:107.300		111:107.300	
	295:360.000	14:956.600	310:316.600	283:200.000

SALDO pára Maio: Na Coletoria Estadual, 69:573.700
Em Caixa. 2:856.600
382:746.900

Agudos, em 2 de Maio de 1933.

O Escriturario — *João de Castro Falcão.*

O Contador — *João Augusto da Silveira*

VISTO

Dr Carlos Pereira Gomes.
Prefeito Municipal.

EDITAL

Continúação da 2.a pagina

no dia e hora acima designados, como nos subsequentes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei si faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicodo pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Agudos, no cartorio do juri, aos dezeseis de Março de mil novecentos e trinta e tres. EU, Thomaz de Azevedo Escrivão do Juri, o sub escrevi.

O Juizde Direito.

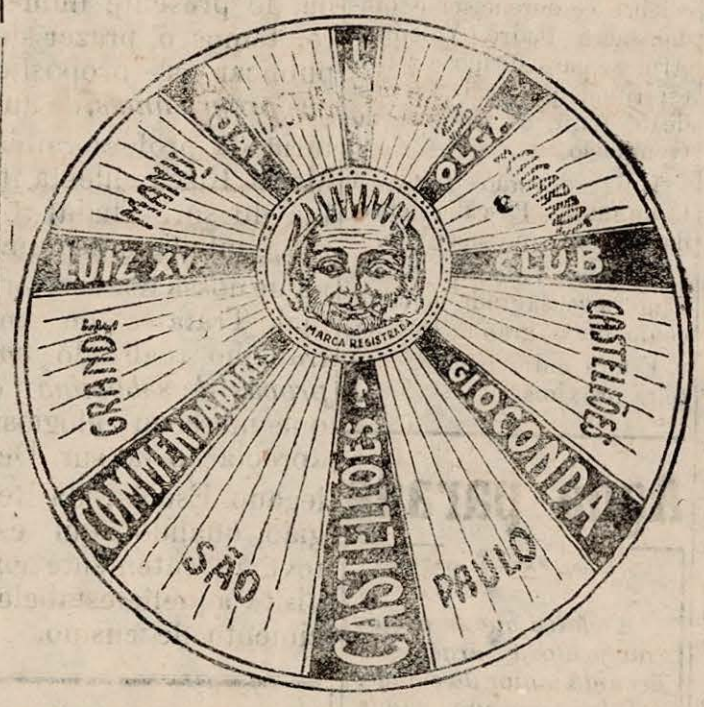
J. de Castro Roza

LIVROS - A nossa secção de Livraria recebeu grande quantidade de livros novos, leitura agradavel e escolhida, para vender a preços de reclame.

Convidamos os ledores de fino gosto a visitar, sem compromisso, a nossa grande exposição, certos de que encontrarão ao menos um livro nas vastas e modernas collecções: «Para Todos», «Terramarear», «De Hoje», e muitas outras que ornam as nossas vitrines.

Boa leitura por pouco preço.

Sementes novas, de hortaliça, encontram-se na Livraria da «Gazeta».



Cordas pára Violino, nesta Livraria

Sementes novas, de hortaliças, encontram-se na Livraria da "GAZETA"

MARMORARIA ARTISTICA

Executa-se qualquer trabalho em marmore, granito natural e artificial.

Machinarios aperfeiçoados, movidos a tracção electrica.

Serviço Perfeito.

Tumulos de marmore, desde 700 mil réis
Inscripções, desde 30 mil réis.

Ghiraldelli & Romani

REPRESENTANTE NESTA CIDADE:

CARLOS LUIZETTE

Rua B. Pereira, 2-63 — PEDREIRAS

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 36 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VII | AGUDOS, 21 DE MAIO DE 1933 | NUM. 308

MEZ DE MARIA

Pe. João B. de Aquino

Estamos no mez de Maria. A Igreja nos reune em torno do altar e as creanças puras e innocentes, ao som dos instrumentos, sobem degráos do throno da Virgem, atirando lhe petalas de flôres perfumadas e cantando quaes anjinhos da terra:

«Vinde e vamos todos
Com flôres a porfia
Com flôres á Maria
Que nossa bôa mãe é.»

(Lex orandi est lex credendi), diz o proverbio recebido na Liturgia Sagrada. A lei de orar é lei de crer, porque a nossa devoção baseia-se sobre a nossa fé.

E o dogma sobre o qual se firma nossa devoção á Maria é sua maternidade Divina.

Com effeito, sendo Maria mãe de Jesus Deus, Homem verdadeiro; è Mãe de Deus. A Historia nos testemunha o grito de um filho ingrato que ousou negar a maternidade de Maria, mas essa voz de filho ingrato foi um echo apenas de sua rebellião ao dogma da unidade de pessoa em Jesus. Negava elle haver em Jesus uma só pessôa; cahiu, no entretanto, cegamente, nas consequencias de seu erro.

Porem, á voz de um heresiarcha succedeu uma harmonia de canticos dos labios de filhos que entoavam — Maria é mãe de Deus, Maria é nossa Mãe.

E quando a Igreja definiu a maternidade divina de Maria, prorompeu um solemne *Te Deum* o sentimento de goso dos catholicos conspurcados ha pouco por Nestorio.

Desse dogma consolador, promanou outra verdade — ser Maria mãe dos homens. Se Ella é mãe de Jesus, que esposou a nossa natureza, é tambem mãe nossa.

Foi isso mesmo que Jesus proclamou bem alto de sua cathedra da verdade, da cruz em que estava suspenso: «mulher eis ahi o teu filho».

Ao verdes, ó fieis, apinharem-se os templos de crentes e ouvirdes resoar como no céo os canticos das creanças que corôam Maria, correi vós tambem a esse pedacinho do céu transportado á terra, e corôae a Virgem, a esposa dos cantares.

Não nos alistemos no numero de filhos ingratos e jamais o nosso coração seja tão empedernido que não sinta os affectos filiaes que reune os fieis em torno do altar.

Vinde e vamos todos com flôres d'alma, cultivadas no jardim espiritual de nossa vida piedosa; atiremos aos pés da excelsa Mãe de Deus, e mãe nossa, o incenso puro de nossos corações reconhecidos.

nossa fé se abala deante das difficuldades e duvidas terrenas, em que nós, mortaes incautos e pequeninos, nos sentimos na obrigação, no dever sagrado de concentrarmos todas as nossas reservas de amor e de sentimento em direcção a Deus.

Esses momentos sublimes encontramos no «retiro espiritual», entre orações e praticas religiosas, que confortam, que animam, que regeneram.

Louvamos aqui a lembrança desse batalhador infatigavel que é o Padre Aquíno, director do Gymnasio local, convidando o celebre conferencista e orador sacro Padre Valentim Armas, para dirigir o retiro espiritual que realizam, desde 5ª feira, os alumnos do Gymnasio.

Hoje deverão fazer a Communhão Pascal, celebrada pelo mesmo sacerdote.

O Padre Valentim Armas é figura consagrada no clero, como uma grande estrella.

Estará entre nós até 5a. feira proxima.

VARIAS

Ataliba Leonel

Regressou do exilio o dr. Ataliba Leonel, que por muito tempo foi figura destacada na politica perrepista do estado.

Segundo outras fontes, sabemos que o mesmo irá continuar na politica, ainda como vulto de realce e orientador nos meios perrepistas.

Defeza Contra a Lepra

Recebemos folhetins de propaganda, enviados pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra.

Acompanha-os um amavel cartão com saudações de d. Alice de Toledo Ribas Tibiriçá, presidente da mesma Federação.

Mui reconhecida, a «Gazeta» agradece a gentileza.

A quem competir

Paréce-nos a Rua 13 de Maio é a arteria principal da cidade, a via por onde mais transitam os Fiscaes da Camara.

No entanto vejamos o cumulo ... (qual será melhor: da distracção, do desleixo, da incapacidade?) Um rato morto, ha mais de 5 dias, quasi em frente a nossa redacção, constituindo um opiparo manjar ás moscas e varejeiras que formam sobre elle um enxame colossal.

Acrescente-se a isso que a carroça de lixo ajudou a esmagar tambem o rato malcheiroso e putrefacto.

A quem competir, chamamos a attenção, com o intuito de assegurarmos a limpeza publica ao nosso bem estar geral, certos de que reprise de tal quilate não mais se dará.

As eleições

Continúa, muito vagarosamente, a apuração do pleito de 3 de maio ultimo.

Os resultados continúam a dar a maioria á Chapa Unica, na proporção de 6 para 1, relativo ao Partido Socialista, que vem em 2º. logar.

Diante disso não é absurdo perguntar: Será que a Chapa Unica não consegue levar á Constituinte *todos* os candidatos que a compõem?

Esperemos ...

Retiro Espirituàl

Ha momentos em nossa vida, mormente quando a

Agua parada

ESPECIAL PARA A «GAZETA»

A chuva que se empoçou junto á sargeta da avenida maior da cidade, refulge como um grande espelho azul cahido sobre a escuridão do asphalto.

De manhãzinha a poça de agua reflectiu, festivamente, num halo de pureza, um bando de creanças que passou cantando.

Quando o sol doirou todas as cousas, a agua parada humideceu carinhosamente o lyrio perfumado que cahiu, esquecido, d'um seio de mulher.

Na hora roxa dos crepúsculos dolorósos, abençoou-a a cruz de prata que pendía do rosário balouçante do habito dum monge santo.

— Ninguem imagina que sob o espelho liquido que reflecte o ceu, existe uma camada pútrida de lama.

Ninguem repara que sob a limpidez dos espelhos de Veneza, uma camada de tinta negra como a noite é que os realça.

Ninguem se lembra que certas almas brancas e puras, têm um fundo igual ao da agua que dormiu junto á sargeta.

OLIVEIRA RIBEIRO NETO

Calculos Officiaes Sobre o Café

A estimativa da safra cafeeira de 1933-1934 feita pelo Instituto de Café de São Paulo será de 29.600.000 saccas. Importando um augmento de 3 591.500 saccas sobre os calculos feitos anteriormente.

Segundo calculos officiaes, o Estado de São Paulo terá uma safra de 20.600.000 e Minas Geraes com 5.500 saccas, entrando os demais Estados productores com as parcellas restantes.

Filha de Agudos em evidencia

Chamamos a attenção dos educadores e paes residentes em Agudos para o trabalho que, na primeira pagina do presente numero, temos o prazer de publicar a proposito dos *programmas*, de autoria da professoranda Maria Rizek, dilecta filha do snr. Thalal Rizek, e intelligen tealumna de nossa Escola Normal. Trata-se de um trabalho realizado *em provas de sabbatina* e que mereceu elogiosa apreciação do snr. Delegado Escolar da Região, quando aqui esteve recentemente em visita áquelle estabelecimento de ensino.

DE LENÇO'ES

(Do correspondente em data de 19

Pic-Nic

Organisado por uma turma de jovens, no Domingo p. realizou-se um magnifico pic-nic na fazenda Palmeiras.

O Snr. Anisio Carneiro, administrador da mesma foi, prodigo em amabilidades para com os presentes.

Gratos pelo convite.

Troupe Relampago

Com regular concorrencia tem funcionado, no palco da Sociedade Italiana, a troupe Relampago, não conseguindo entretanto agradar ao publico comprehendedor do que seja um espectaculo familiar.

Que não nos appareça uma Troupe Trovão, porque então será um «Deus nos acuda» ...

Anniversarios

Em 12 a Snra. D.a Angelina Vasconcellos; Em 16 completou annos o Snr. Mario Giovanetti. Dia 20 farão annos os Snrs. Alberto Ponce de Camargo, cirurgião dentista aqui domiciliado e o jovem João de Moura Camargo, Contador da firma Ziilo Orsi & Cia

Dia 23 o nosso distincto amigo Moacyr de Azevedo, funcionario da Secretaria da Agricultura. Dia 24, a exma. D.a Ermelinda Giovanetti, esposa do snr. Alberto Giovanetti, proprietario do Hotel Central.

A todos, os nossos parabens.

Na cidade

Angariando donativos para as proximas festas de Sto. Antonio, estiveram na cidade, as Snrtas. Alice Salles, e Nilda Benetti, residentes em Agudos.

Corridas

Com grande concurrencia tem-se realisado nesta cidade, varias corridas de cavallos com o concurso de animaes e jockeys de outras cidades.

Façam seus impressos nesta typographia

Secção Charadistica

CHARADAS

2.o TORNEIO — **100 PONTOS**

Decifracções dos ns. 86 — 100

86 — Certama. 87 — peito-largo. 88 — monada, 89 — balsamaria, 90 — caragé, 91 — chagado, 92 — batalha, 93 — assa-peixe, 94 — monha-monho, 95 — fuso-fusa, 96 — bicha-bicho, 97 — camarão-carão, 98 — monitor-motor, 99 — solo, 100 — rosas.

Decifradores

Regulus, Yvon, Capsteng, Zeus, K. C. T., Gil, Morpheu, Pompeu, Dr. Azor, Gallileu e Barão 15 pontos cada um. Dr. Pica-Pau—14, Nha-Tuca — 12, H. Pito — 11 e Flôr da Serra — 10

APURAÇÃO DO 2.o TORNEIO

Capsteng	100	pontos	Dr. Azor	99	pontos
Gil	100	»	Barão	85	»
Gallileu	100	»	Nha-Tuca	79	»
K. C. T.	100	»	H. Pito	74	»
Morpheu	100	»	Flor da Serra	72	»
Pompeu	100	»	Cheik	55	»
Regulus	100	»	Sulamita	55	»
Yvon	100	»	Dr. Pica-Pau	28	»
Zeus	100	pontos			

Terminando o nosso 2.o torneio agradecemos sinceramente a todos os snrs. charadistas que com tão boa vontade collaboraram no mesmo. E aos valentes vencedores os nossos parabens.

De conformidade com o nosso regulamento convidamos os snrs. charadistas que empataram com 100 pontos para assistirem ao sorteio dos premios que será na proxima terça feira, 23, ás 12 horas, nesta redacção.

Dr. K. Mello.

Neste mundo tudo passa
Tudo são desillusões
Somente fica a fumaça
Dos cigarros Castellões.

Por mais que seja bohemio,
Procurando inspirações,
Não posso ganhar o premio
Dos cigarros Castellões!

De calor eu nunca bufei,
De frio jamais eu tremi,
Só porque sempre eu fumei
Os bons cigarros — Betty...

— Já vae se embora, compadre,
Não teve aqui attenções?
— Eu vou me embora, comadre,
Porque não tens «Castellões».

Como nos causa alegria
E prazer aos corações
A odorosa companhia
Dos productos Castellões!

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Faça seus impressos nesta Typ.

EXPEDIENTE

GAZETA DE AGUDOS

Publica-se aos Domingos

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . 15$000
SEMESTRE . . . 8$000
Numero avulso. . . $300

PUBLICAÇÕES:

Secção Livre, linha . . . $300
Editaes, linha $300
Pagamento adiantado

Os originaes embora não publicados, não serão devolvidos.

Prefeitura M. de Agudos

AVISO

De ordem do Dr. Prefeito Municipal, faço publco que todas as reclamações sobre alteração de preços do comercio e da feira devem ser encaminhadas à Prefeitura, por meu intermedio, devendo ser rigorosamente observada a tabela em vigor, organisada pela comissão fixadora dos mesmos preços.

Agudos, 19 de Maio de 1933.

O Fiscal Geral,

Josè Antonio Garbino